

ECOLOGIA TRÓFICA DE *PHYSALAE MUS ALBONOTATUS* (ANURA, LEPTODACTYLIDAE) NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Instituição: UEMS- Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul; UFMS- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ecologia de Ecossistemas

NOME DOS AUTORES:

SUAREZ Kariny Penha ¹ (karinypsuares@gmail.com);

LIMA-JUNIOR Sidnei Eduardo ² (selimajunior@hotmail.com);

SANTANA Diego José ³ (santanadiegojose@yahoo.com);

RESUMO: Entre os aspectos mais importantes da ecologia de uma espécie está a alimentação, uma vez que a ingestão dos alimentos é fundamental para a obtenção de recursos necessários não só a sua sobrevivência, mas também por definir o seu sucesso reprodutivo, e conseqüentemente a manutenção da espécie no ambiente, além de servir como base para a assimilação das relações entre a herpetofauna e o restante da comunidade. Mudanças espaciais podem alterar significativamente características da dieta, e neste sentido, o Mato Grosso do Sul, que abrange diferentes ecossistemas (Cerrado, Pantanal, Chaco e Mata Atlântica) apresenta condições favoráveis para estudos que busquem avaliar as respostas das espécies amplamente distribuídas às variações entre estes ecossistemas. O objetivo do trabalho foi então testar a hipótese de que a espécie *Physalaemus albonotatus* apresenta diferentes dietas como resultado das variações espaciais de duas ecorregiões no estado do Mato Grosso do Sul. Para isso, analisamos 82 indivíduos (39 do Cerrado e 43 do Pantanal) coletados por busca ativa e pitfall durante a época chuvosa em 5 municípios do Cerrado (Campo Grande, Terenos, Rio Brilhante, Bonito e São Gabriel do Oeste) e 3 do Pantanal (Corumbá, Aquidauana e Porto Murtinho). Com 39 indivíduos apresentando conteúdo alimentar (26 do Cerrado e 13 do Pantanal), utilizamos a metodologia de Lima-júnior & Goitein (2001) e classificamos seus itens a nível de ordem, sendo Formicidae, Isoptera e Coleoptera as que apresentam os maiores índices volumétricos dentre as demais ordens. Ordens como Odonata, Homoptera, Orthoptera e Hemiptera também foram encontradas. Ademais, calculamos frequência de ocorrência, representativa volumétrica e IIR (Índice de Importância Relativa) dos itens alimentares encontrados. Para ambos os ecossistemas, o item alimentar mais importante, segundo o IIR, foi Hymenoptera (Formicidae). Segundo a análise PERMANOVA (F. model= 2.121, p= 0.094), as dietas dessa espécie em ecorregiões distintas não apresentam diferenças significativas, sendo que a dieta das amostras do Cerrado apresentam uma maior variabilidade de presas do que as do Pantanal. A dieta de *P. albonotatus* abrange uma variedade de artrópodes, o que indica um hábito generalista, com determinados itens alimentares predominantes. Fatores como a disponibilidade de presas e conservação do ambiente são essenciais na determinação da dieta de anfíbios, e por isso podem ter influenciado nos resultados e nos itens encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta, Pantanal, Cerrado

AGRADECIMENTOS: Eu gostaria de agradecer a UEMS, que financiou a minha bolsa no período 2020/2021, ao meu orientador, Sidnei Lima-Junior, e ao professor Diego Santana da UFMS, que me cedeu as amostras para este trabalho.